

Chuva fraca prejudica produção de cana no Piauí

por Francisco Viana
Foto: Divulgação

No Nordeste, as poucas chuvas que ocorreram de setembro do ano passado até abril deste ano favoreceram a maturação e a colheita da safra 2009/10, mas foram insuficientes para garantir o bom crescimento da cana que será colhida na safra 2010/2011. Essa condição poderá refletir, com maior intensidade, num baixo rendimento das primeiras lavouras a serem colhidas no Piauí e no Ceará, onde a safra inicia-se em meados do ano.

A previsão de produção total de cana-de-açúcar a ser moída pela indústria sucroalcooleira, em 2010, é de 664,33 milhões de toneladas. Esse total consolida mais um recorde nacional, segundo o primeiro levantamento da safra, divulgado na quinta-feira, 29, pela Conab. Se confirmado, o aumento será de 9,9% em relação à safra 2009/10, o maior obtido até agora. Já a produtividade média aumentou 0,6% sobre a temporada anterior, e agora é de 82,1 toneladas por hectare.

Nos demais Estados do Nordeste, onde a colheita começa mais tarde (a partir de agosto e setembro), essa situação poderá se reverter, sobretudo em função da previsão das precipitações ocorrerem acima da média na faixa leste da Região, onde se concentra o maior número das usinas.



A previsão para os próximos três meses é de chuvas normais para toda a região produtora do Centro-Sul e de chuvas um pouco acima da média nas regiões produtoras do Norte e Nordeste o que deverá beneficiar tanto os trabalhos de colheita quanto o rendimento dentro da indústria. Jacaré, Buiba e Massalina e tudo está sendo solucionado.

por Francisco Viana
Foto: Divulgação



A Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semar), através de sua Gerência de Hidrometeorologia, distribuiu boletim de informações do período de 26 a 30 de abril de 2010, informando que a ausência de chuvas neste período foi provocada pelo bloqueio atmosférico por elementos meteorológicos.

Semar informa sobre suspensão das chuvas

O fenômeno foi provocado por atividades fortes dos movimentos verticais descendentes, posicionamento do centro de alta pressão sobre parte da região Nordeste do Brasil, oscilação da massa quente e seca na referida região, ocasionado o tempo em céu aberto a parcialmente nublado.

As temperaturas extremas durante este período mantiveram acima das normais climatológicas para a referida época do ano, com flutuações entre 36,0° a 25,0°C, a sensação térmica para o referido período foi de uma temperatura de 39,5°C. Rajadas de ventos superiores a 13,5 Km/h aconteceram em áreas isoladas dentro do Estado.

A variabilidade da pressão atmosférica foi de 1009,8 hPa a 1005,3 hPa, fato este que não contribui para as formações das nuvens e nem das condensação o que ocasionou chuvas em áreas isoladas de pequena magnitude no Estado.